

A Filatelia e os selos postais em versos

Poesia "Filatélica"

Alotzio Azevedo, em resposta a pedido de selos oferecido pelo amigo Rodrigo Otávio, grande filatelista do começo do século

Pedistes selos? Pois selos
Teréis os que apetercerdes,
Encarnados, amarelos,
Azuis, rosos e verdes;

Tê-los-eis grandes, pequenos,
A farta postos à escolha
Uns melhores, outros menos,
Uns velhos, outros em folha.

Mandar prefiro os antigos,
De velhos, cansados povos
Pois os selos, como amigos,
Mais valem velhos que novos.

Tê-los-eis dos mais legítimos
desde o tempo dos Henriques,
Em réis, centavos, cêntimos,
Em shillings e peniques.

Tê-los-eis com vários bustos
Tê-los-eis de vários anos,
De imperadores vetustos
E chefes republicanos.

Tê-los-eis de vários gostos,
Firmados em línguas várias,
Mostrando diversos rostos
De personagens lendárias

Rostos de moços e velhos
Que humildes povos incensam,
E de importantes fedelhos
que já reinam e ainda não pensam:

De rainhas primitivas
Que a nós só contam da História
E de ontras que estão bem vivas
Como a grande Rainha Vitória;

De Colombo e sua rinda,
De Santo António e do Papa,
Pois, depois de selo é moda
Já ninguém do selo escapa.

Apesar receio, amigo,
Que à força de mandar selos
Pique eu doido e vós comigo
à força de recebê-los.

Hino Oficial da Filatelia

Maria Yvete Fontoura

Tantos fatos, assuntos, momentos
Ficam gravados na nossa memória
Estampados nos álbuns e livros
Da ciência auxiliar da história.

Ela voa sem ter asas
Dando asas à imaginação
Em cada voo da Filatelia
Uma nova magia, uma nova paixão.

REFRÃO

Filatelia uma arte
Fonte sadia de grande prazer
Um exercício de paciência e ordem
Uma ciência, um estudo, um lazer.

Tantos cantos de nosso planeta
São percorridos por ela sem fronteira
Sem preconceitos de credos e raças
Unindo povos na terra inteira.

Ela anda sem ter pernas
Favorecendo a comunicação
Pelos caminhos da Filatelia
A paz e a harmonia aos povos virão.

REFRÃO

O passado, presente e futuro
Se entrelaçam na mesma esfera
Na qual criança madura se porta
E o adulto seus sonhos libera.

A magia de seus selos
Também sela a nossa união
E a saudamos oh Filatelia!
Com grande alegria, com grande emoção.

REFRÃO

Definindo Filatelia

Jorge Vargas

FILATELIA - Semeando conhecimento entre as pessoas.

FILATELIA - Buscando e fazendo amigos à distância.

FILATELIA - Amigos trocando ideias através dos selos.

FILATELIA - Os selos dão asas à imaginação criativa do filatelista.

FILATELIA - Entretenimento e conhecimento através dos selos.

FILATELIA - Viajando por um mundo colorido.

FILATELIA - Um passatempo bonito, divertido, educativo.

FILATELIA - Também é cultura*.

FILATELIA - Colecionador e selos eternamente amigos.

FILATELIA - Divulgando as ciências dos homens e de DEUS.

Selos Postais

Lolô Fonseca

Tanta fascinação
Nos valores de 30, 60 e 90 réis.
Valores que somados significam
180 réis de paixão.

Réis que invadiram o tempo
E aqui chegaram transformando-se
Em peças de coleção e património
Guardado a sete chaves.

Réis que se transformaram em
Cruzeiros, cruzados e reais
Dos valores da tarifa postal.
Sempre cumprindo sua missão.

Valores que sintetizam a vida,
Cultura, ação, conhecimento e muito mais.
Valores que se perpetuam e se renovam
A cada ano, numa profusão de motivos.

Arte e comunicação o definem, sem dúvida.
Compromisso e missão o colocam mundo afora
Selando cada peça com a capacidade de
Tornar real o valor que encerra o selo postal.

Prazer Filatélico

Carlos Drummond de Andrade

Colecione selos e viaje neles
por Luxemburgos, Índias, Quênia-Ugandas,
Com Pedr'Alvares Cabral e Wandenkolk
aprenda História do Brasil. Colecione,
Mas sem dinheiro?

Devaste os envelopes da família. Remexa as gavetas.
Há barbosas efígies imperiais à sua espera.
Mortícias cartas guardam peças raras.

Tudo vasculhe. Um dia
arregalado à sua frente há de luzir
em arabescado fundo negro
o diamante, o sonho, a maravilha
chamada olho-de-boi 60.

Troque. Vá trocando, Passe a perna,
se possível. Senão, seja enganado
mas acrescente sua coleção
de postas magiares, moçambiques,
osterreiches, japões, e seu prestígio
há de aumentar: o baita
coleccionador da rua principal,
E brigue, boca e braço,
ao lhe negarem esta condição.
Até que chegue o tédio de possuir,
a tentação do fósforo e do vento
o gosto de perder a coleção
para outra vez, daqui a um mês,
recomeçar, humilhado, menor
coleccionador da rua principal.

(*) Extraído